Título:	**OS SABERES DOCENTES: TECENDO REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARIZADOS**		
Autores:	Autor 1 Joseane Theisen Autor 2 Tamara Caroline Bald Professora Orientadora: Cheron Zanini Moretti Professor Orientador: Moacir Fernando Viegas		
Área	[X] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[X] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
A formação docente, especialmente dentro da grade curricular, além de matérias especificas, também tem como obrigatoriedade a realização de Estágios Supervisionados, estes sem remuneração, mas que são fundamentais para a consolidação dos conhecimentos teóricos com a prática pedagógica. O presente estudo tem por objetivo narrar a vivência das acadêmicas do curso de Pedagogia-Licenciatura no estágio de Espaços Não Escolarizados, assim como refletir acerca dos saberes docentes construídos a partir da correlação entre a teoria e a prática. Destaca-se que estas duas dimensões, a teoria e a prática, se complementam, exercendo um papel fundamental no desenvolvimento de uma experiência educativa para os sujeitos, assim como estas práticas educativas potencializam os saberes docentes, a intencionalidade pedagógica, o olhar sensível e reflexivo, didática, diálogo e significação. No entanto, faz-se necessário entender que os estágios em Espaços Não Escolares são extremamente importantes na formação docente, pois permitem ter uma amplitude de perspectivas de atuação docente e também contribui para potencializar uma formação mais sólida, que visa complementar novos saberes, experiências, inovação e estimula a criatividade no planejamento de ações educativas voltadas aos sujeitos do espaço não escolar. Ademais, convém mencionar que ambas as alunas tiveram experiências de estágio em diferentes contextos, como, por exemplo, na Ação Cidadania Contra a Fome e a Miséria ou mais conhecida popularmente como Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens, do município de Venâncio Aires, com crianças de 4 a 8 anos, no ano de 2025 e o outro estágio realizado na Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN), voltado ao público de mulheres do grupo de artesanato, do município de Santa Cruz do Sul, no ano de 2026. É essencial enfatizar que, embora sejam experiências diferentes, a metodologia dos projetos desenvolvidos foi voltada para o eixo da ludicidade, pertencimento, valorização e significação, pois são aspectos que tiveram bastante notoriedade pelo olhar das educadoras, assim como foi visível a diversidade educacional, as vivências, memórias e experiências diferentes umas das outras, o que agregou ainda mais para atribuirmos práticas pedagógicas intencionais e que aumentasse o sentimento de pertencimento destas pessoas com o seu espaço inserido e reforçando nossa atuação docente. Diante disso, esta experiência de estágio foi transformadora, assim como modificou nossa percepção frente aos desafios, metodologias, e diversidade educacional, mas também para estas pessoas que tiveram suas vidas marcadas por nossa atuação docente, potencializando um espaço de troca de saberes, de memórias, vivências e a construção de vínculos afetivos.

Portanto, este estudo é muito mais que apenas um relato de experiência, mas sim uma ponte entre o conhecimento e o poder que está nas mãos de grandes mestres na arte de ensinar, que podem transformar a realidade educacional tanto no estilo tradicional como também em espaços não escolares.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1VJj4g87mNghEIXejjbl2yrWToPTC2pc/view?usp=sharing.